

Por causa do tráfego intenso

# Estrada Nacional nº 2

## sofre um desgaste prematuro

N. 27/4/93

— afirma Ministro João Salomão

A única estrada que serve o "Corredor da Beira", ligando a cidade portuária da Beira com a vila fronteiriça de Machipanda e daí, com os restantes países do "Hinterland", está a sofrer um desgaste muito maior do que inicialmente estava previsto.

Este desgaste, que dentro dos próximos meses poderá colocar a rodovia completamente intransitável caso não se tomem medidas correctivas urgentes, está a ser provocado pelo tráfego de viaturas pesadas que têm vindo, nos últimos meses, a utilizá-la, devido à seca que afectou o nosso país e o Zimbabwe, situação que forçou este último país a importar milho, embora tradicionalmente seja conhecido como sendo grande exportador deste cereal.

Governo local, na presença do Presidente Joaquim Chissano, frisou na oportunidade que o Governo de Moçambique conseguiu já negociar fundos para nova reabilitação desta estrada, cujas obras devem arrancar o mais cedo possível, já que se prevê uma deterioração muito rápida.

Adiante, o Ministro tornou claro que "pelo facto de os fundos conseguidos não serem elevados, vai iniciar-se com o processo de reabilitação do troço Inchope/Machipanda", provavelmente

completamente degradadas e já de impossível circulação, pretende-se introduzir esta nova atitude".

Soube o "Notícias" que o Governo, através do Ministério da Construção e Águas, quer, através deste método, fazer com que o investimento para as estradas seja melhor preservado e garantido, ao mesmo tempo que se está em contacto com possíveis financiadores que poderão completar os 30 milhões de dólares USD já assegurados pelo Banco Africano de

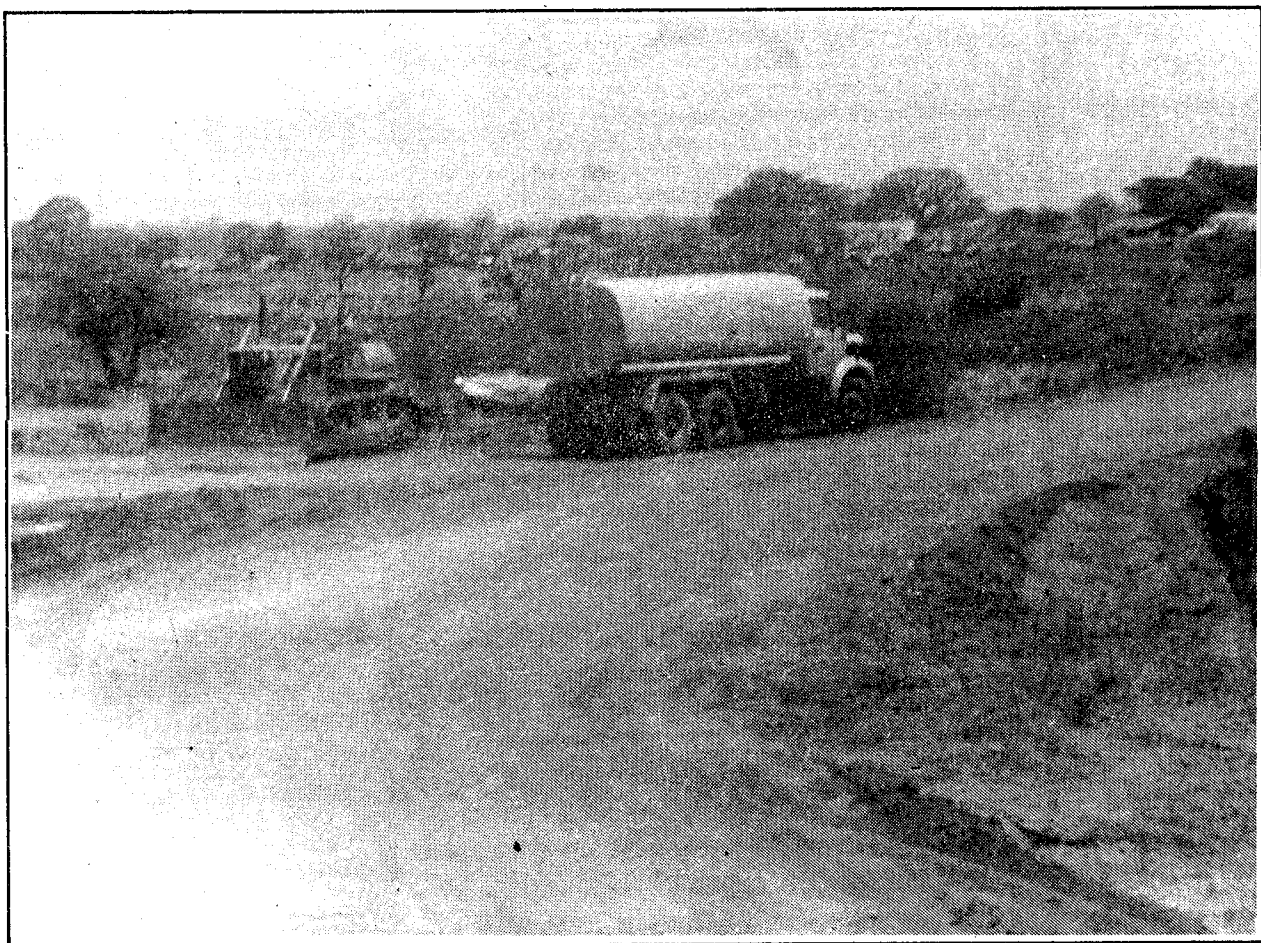
útil dizer que neste trabalho algumas estradas estão em processo de reabilitação, como é o caso da de Sussundenga/Cadeado, Estrada Regional nº 543, que parte do cruzamento DN-6 até Chicamba e a estrada Catandica/Choua.

Recentemente foram concluídas as rodovias Manica/Machipanda, Estrada Regional 436, do cruzamento da DN-6 para o Zómuê e a Estrada 216, que liga Chimoio e Sussundenga, havendo ainda outras informações segundo as quais na Estrada Regional 436, em Zómuê, foi concluída a montagem de uma ponte metálica que permite fazer a travessia do rio Zómuê.

Em termos de perspectivas, segundo o Ministro Salomão, estão previstos, como projectos futuros, a montagem de pontes metálicas sobre o rio Ombe na DN-2, sobre o rio Lucite, ligando os distritos de Dombe/Espungabera, ambos na província de Manica, e outra sobre o rio Metuchira, de um lanço transversal à EN-6, ou seja Inchope/Machipanda, no lanço Inchope/Chimoio.

Segundo soubemos da fonte de informação que temos vindo a citar está também prevista a reabilitação das estradas de Bárúê, Féngôê, Matema, Furancungo, Ulócuê, Campo, Catssitssi e Chioco.

De acordo ainda com aquele governante, a listagem das estradas por reparar é feita pelos Governos Provinciais, "e é papel das estruturas centrais, nomeadamente o Ministério da Construção e Águas e a Direcção Nacional de Estradas e Pontes, criar condições para que as províncias possam fazer esse trabalho de conservação ou de reparação de estradas" — concluiu João Salomão.



O Governo moçambicano que, de acordo com o Ministro João Salomão, sente-se profundamente preocupado por esta situação, deu ainda a entender que tal sucede poucos meses depois de se proceder à reabilitação geral da referida via, desde a cidade da Beira até Machipanda.

O Ministro da Construção e Águas, que deu a conhecer este facto recentemente na cidade de Chimoio a membros do partido no poder e do

por se considerar o mais vulnerável à degradação.

### PASSAR DA ATITUDE CURATIVA PARA PREVENTIVA

"Embora aparentemente este troço esteja bom, nós queremos passar para uma fase de conservação das estradas em que tenhamos uma atitude preventiva", explicou João Salomão, adiantando que "no lugar de se estar a actuar nas estradas quando elas estão

Desenvolvimento (BAD), destinados a investir o troço Beira/Inchope.

Neste momento, conforme sublinhou aquela fonte governamental, está em fase de conclusão a análise de propostas para pré-qualificação dos empreiteiros que vão fazer os trabalhos de reabilitação do troço Inchope/Machipanda.

Referindo-se a outras estradas reabertas na sequência do fim da guerra em Moçambique, o Ministro achou ser